

(21/06/2019)

RESOLUÇÃO P3 - Cálculo III - 2019 (TIPO 5) - POR: GUSTAVO MURGIA

I Cilindro limitado pelos planos $z=-1$ e $z=1$ e por $\vec{N}(1,0,0)=\vec{i}$

$$\vec{F}(x,y,z) = x\vec{i} + y\vec{j} + z^4\vec{k}$$

• Primeiro parametrizaremos o cilindro (modo 1)

$$x^2 + y^2 = 4$$

$$\Gamma: \begin{cases} x = 2 \cos \theta & 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ y = 2 \sin \theta & -1 \leq z \leq 1 \\ z = z \end{cases}$$

• Agora, calcularemos a normal do cilindro

$$\vec{i} \quad \vec{j} \quad \vec{k}$$

$$\vec{x}_\theta = (-2 \sin \theta, 2 \cos \theta, 0)$$

$$\vec{x}_z = (0, 0, 1)$$

$$\vec{x}_\theta \wedge \vec{x}_z = (2 \cos \theta, 2 \sin \theta, 0) = \vec{N}$$

Percebemos que isso é o mesmo que $(x, y, 0) = \vec{N}$, sendo (x, y, z) um ponto.

Se seja, se a normal for calculada em $(x, y, 0) = (1, 0, 0)$ ela deve ser $(1, 0, 0)$ também. ($*$)

$$\text{mas... } x = 2 \cos \theta = 1 \Leftrightarrow \cos \theta = \frac{1}{2} \Leftrightarrow \theta = 60^\circ$$

$$y = 2 \sin \theta = 2 \cdot \sin 60^\circ = 2 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \sqrt{3} \neq 0$$

Isto acontece pois o ponto que foi pedido para se calcular a normal não pertence ao cilindro. Se, ao invés fosse $\vec{N}(2, 0, 0)$, estaria certo e seria a normal pedida.

Ignorando esse erro (a questão foi anulada), temos:

$$\bullet \vec{F}(\Gamma(\theta, z)) = (2 \cos \theta, 2 \sin \theta, z^4)$$

$$\text{Logo } \vec{F} \cdot \vec{N} = 2^2 \cos^2 \theta + 2^2 \sin^2 \theta + z^5 = 4 (\cos^2 \theta + \sin^2 \theta) + z^5 = 4 + z^5$$

$$\text{Integrando: } \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma = \int_{-1}^1 \int_0^{2\pi} [4 + z^5] d\theta dz = 2\pi \left[4z + \frac{z^6}{6} \right]_{-1}^1 = 2\pi \left[4 + \frac{1}{6} - (-4 + \frac{1}{6}) \right] =$$

$$= 16\pi$$

• De outro modo, podemos também resolver pelo teorema de gauss (modo 2)

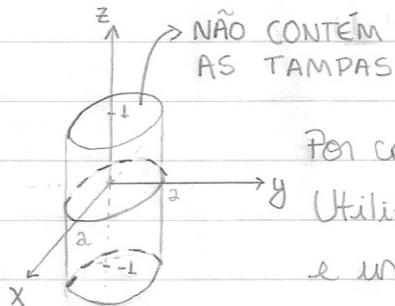
• Primeiro, calculamos o divergente:

$$\operatorname{div} \vec{F} = \frac{\partial x}{\partial x} + \frac{\partial y}{\partial y} + \frac{\partial z^4}{\partial z} = 1 + 1 + 4z^3$$

(MONTEIRO)

Como $\operatorname{div} \vec{F} = 2 + 4z^3$ não é muito complicado, o teorema de gauss pode ser uma boa ideia.

Antes, observamos que a superfície não é fechada.



Por conta disso, precisaremos fechá-la.

Utilizaremos uma tampa superior em $z=L$ e uma inferior em $z=-L$.

$$\text{Teremos então: } \iint_{T_1} \vec{F} \cdot \vec{N}_1 d\sigma + \iint_{T_2} \vec{F} \cdot \vec{N}_2 d\sigma + \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma = \iiint_V \operatorname{div} \vec{F} dv$$

$$\text{Ou seja: } \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma = \iiint_V \operatorname{div} \vec{F} dv - \iint_{T_1} \vec{F} \cdot \vec{N}_1 d\sigma - \iint_{T_2} \vec{F} \cdot \vec{N}_2 d\sigma$$

Observamos que a normal pedida é a exterior, o que valida a igualdade acima (caso contrário, seria só colocar um "-" na frente da integral $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma$).

Assim:

$$\begin{aligned} \iiint_V (2+4z^3) dv &= \left| \begin{array}{l} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = z \end{array} \quad \begin{array}{l} |\vec{\varphi}| = r \\ 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ 0 \leq r \leq 2 \\ -1 \leq z \leq 1 \end{array} \right| = \int_0^{2\pi} \int_0^2 \int_{-1}^1 [2r + 4rz^3] dz dr d\theta = \\ &= 2\pi \int_0^2 \left[arz + \frac{4}{4} rz^4 \right]_{-1}^1 dr = 2\pi \int_0^2 (ar + r - (-ar + r)) dr = 2\pi \int_0^2 4r dr \\ &= 8\pi \left[\frac{r^2}{2} \right]_0^2 = 8\pi (2-0) = 16\pi \end{aligned}$$

Para satisfazer a lei de gauss, a normal na tampa superior (T_1) é exterior, ou seja, para cima. Visualiza-se facilmente que \vec{K} é uma opção. (cuidado, para escolher $\vec{N}_1 = \vec{K}$, só é possível parametrizar de maneira verdadeira)

Observe, então, que $\vec{F} \cdot \vec{K} = z^4$

$$\text{Logo: } \iint_{T_1} z^4 d\sigma_1 = \left| \begin{array}{l} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = 1 \end{array} \quad \begin{array}{l} |\vec{\varphi}| = r \\ 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ 0 \leq r \leq 2 \end{array} \right| = \int_0^{2\pi} \int_0^2 r \cdot 1^4 dr d\theta = 2\pi \left[\frac{r^2}{2} \right]_0^2 = 4\pi$$

Para T_2 , por sua vez, vermos que $\vec{N}_2 = -\vec{K}$ é uma possibilidade

$$\vec{F}(-\vec{K}) = -z^4$$

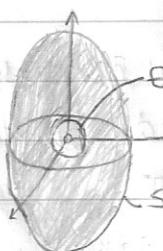
$$\text{depois } \iint_{T_2} -z^4 d\sigma_2 = \begin{vmatrix} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = -1 \end{vmatrix} \mid_{\substack{0 \leq \theta \leq 2\pi \\ 0 \leq r \leq 2}} = - \int_0^2 \int_0^{2\pi} r = -4\pi$$

Por fim, $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma = 16 - 4\pi - (-4\pi) = 16\pi$

2 Para o campo $\vec{F}(x, y, z) = \frac{(x, y, z)}{(x^2 + y^2 + z^2)^3} = \frac{\vec{r}}{r^3}$, temos: (II)

(I) Para S um elipsóide $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$, temos $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma$.

Mas, observe que há no campo uma singularidade em $(0, 0, 0)$. Como consequência, podemos aplicar o teorema de Gauss usando uma esfera para isolar a singularidade.



V : volume hachurado

$$\iiint_V \operatorname{div} \vec{F} dV = \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS + \iint_E \vec{F} \cdot \vec{N}_E dS_E$$

normal da esfera é interna
ao volume

$$= \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{x}{(x^2 + y^2 + z^2)^{3/2}} \right) = \frac{(x^2 + y^2 + z^2)^{3/2} - 3(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2} \cdot 2x \cdot x}{[(x^2 + y^2 + z^2)^{3/2}]^2}$$

$$= (x^2 + y^2 + z^2)^{3/2} - 3x^2(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2} \quad (\text{os outros são análogos})$$

$$(x^2 + y^2 + z^2)^3$$

$$\operatorname{div} \vec{F} = \frac{3(x^2 + y^2 + z^2)^{3/2} - 3(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2} (x^2 + y^2 + z^2)}{(x^2 + y^2 + z^2)^3}$$

$$= \frac{3(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2} - 3(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2}}{(x^2 + y^2 + z^2)^2} = 0 \rightarrow \text{Isso é um resultado notável}$$

depois: $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS = - \iint_E \vec{F} \cdot \vec{N}_E dS_E$

Para um raio ρ constante $| \rho < a, b, c$

Sabemos que uma normal possível para a esfera é $\frac{1}{\rho}(x, y, z)$.

Para ela ser externa ao volume, $\vec{N}_E = \frac{-1}{\rho}(x, y, z)$. logo:

$$\vec{F} \cdot \vec{N}_E = -\frac{(x^2 + y^2 + z^2)}{\rho(x^2 + y^2 + z^2)^{3/2}} = -\frac{1}{\rho(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2}}$$

$$\iint_E \frac{-1}{\rho(x^2 + y^2 + z^2)^{1/2}} dS_E = \left| \begin{array}{l} x = \rho \cos \theta \cos \varphi \\ y = \rho \sin \theta \cos \varphi \\ z = \rho \sin \varphi \end{array} \right| = \int_0^{2\pi} \int_0^\pi -\frac{\rho^2 \sin \theta \cos \varphi}{\rho^2} d\varphi d\theta = -4\pi$$

$$|\sin \theta| = \rho^2 \sin \theta$$

Logo $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS = -(-4\pi) = 4\pi \neq 4\pi abc$

A afirmação I é falsa.

(II) Já para a esfera $x^2 + y^2 + (z-2)^2 = 1$, não há uma singularidade dentro. Logo:

div \vec{F} $\iint_S \operatorname{div} \vec{F} dV = \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS$

Como $\operatorname{div} \vec{F} = 0$ (ver no item I), temos:

$$\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS = 0$$

II é Verdadeira

(III) Para esse círculo de vértices $(\pm 1, \pm 1, \pm 1)$, há a singularidade na origem. Podemos fazer um argumento igual ao item I utilizando uma esfera. Chega-se que $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS = 4\pi$

III é Verdadeira

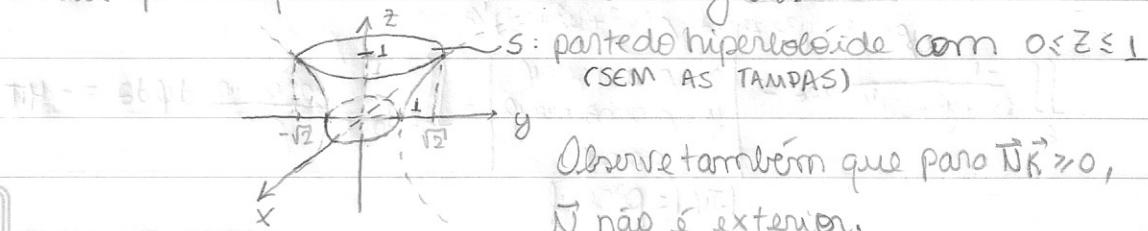
3) Hiperbolóide $1+z^2 = x^2+y^2$ $0 \leq z \leq 1$ $\vec{N} \cdot \vec{k} \geq 0$

$$\iint_S \cos(z^2) dy \wedge dz + \operatorname{sen}(x^3) dz \wedge dx + e^{(x^2+y^2)} dx \wedge dy$$

• Primeiramente, observe que $\vec{F}(x, y, z) = (\cos(z^2), \operatorname{sen}(x^3), e^{(x^2+y^2)})$.

Verifica-se que $\operatorname{div} \vec{F} = \frac{\partial \cos(z^2)}{\partial x} + \frac{\partial (\operatorname{sen}(x^3))}{\partial y} + \frac{\partial (e^{(x^2+y^2)})}{\partial z} = 0$.

• Por outro lado, o hiperbolóide em questão não é uma superfície fechada para aplicar o teorema de Gauss.



Observe também que para $\vec{N} \cdot \vec{k} \geq 0$, \vec{N} não é exterior.

Como consequência devemos fechá-lo com uma tampa T_1 em $z=1$ e outra T_2 em $z=0$.

• T_1 : $1 + 1^2 = x^2 + y^2 = 2 \Rightarrow$ circunferência de raio 2 é o bordo

Normal externa: $\vec{K} = \vec{N}_1$

Logo $\vec{F} \cdot \vec{N}_1 = \vec{F} \cdot \vec{K} = e^{(x^2+y^2)}$

$$\iint_{T_1} e^{(x^2+y^2)} ds_1 = \begin{vmatrix} x = r \cos \theta & |J\varphi| = r \\ y = r \sin \theta & 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ z = 1 & 0 \leq r \leq 2 \end{vmatrix} = \int_0^{2\pi} \int_0^2 e^{r^2} r dr d\theta =$$

$$= 2\pi \int_0^{2\pi} e^{r^2} r dr = \begin{vmatrix} j = r^2 \\ dj = 2r dr \\ r = \sqrt{j} \Rightarrow j = 1 \\ r = 0 \Rightarrow j = 0 \end{vmatrix} = \pi \int_0^1 e^j dj = \pi [e^j]_0^1 = \pi [e^1 - e^0] = \pi [e^2 - 1]$$

• T_2 : $1 + 0 = x^2 + y^2 = 1 \Rightarrow$ circunferência de raio 1 é o bordo

Normal exterior: $\vec{N}_2 = -\vec{K}$

Logo $\vec{F} \cdot \vec{N}_2 = -e^{(x^2+y^2)}$

$$\iint_{T_2} -e^{(x^2+y^2)} ds_2 = \begin{vmatrix} x = r \cos \theta & |J\varphi| = r \\ y = r \sin \theta & 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ z = 0 & 0 \leq r \leq 1 \end{vmatrix} = - \int_0^{2\pi} \int_0^1 e^{r^2} r dr d\theta =$$

$$= -2\pi \int_0^1 e^{r^2} r dr = \begin{vmatrix} j = r^2 \\ dj = 2r dr \\ r = 1 \Rightarrow j = 1 \\ r = 0 \Rightarrow j = 0 \end{vmatrix} = -\pi \int_0^1 e^j dj = \pi [e^j]_0^1 = -\pi [e^1 - e^0] = -\pi [e - 1]$$

Finalmente, podemos

$$\iiint_V \operatorname{div} \vec{F} dv = 0 = \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} ds + \iint_{T_1} \vec{F} \cdot \vec{N}_1 ds_1 + \iint_{T_2} \vec{F} \cdot \vec{N}_2 ds_2$$

$$\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} ds = \pi [e - 1] - \pi [e^2 - 1] = \pi [-e^2 + e] = -\pi [e^2 - e]$$

Mas, como \vec{N} conforme o enunciado não é exterior

(algo que pode ser observado por exemplo que N_z está no sentido K quando N é interior - que só é verdade para $z \geq 0$).

Temos: $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} ds = \pi [e^2 - e]$

4 S: parte de $x^2 + y^2 + z^2 = 1$ com $z \geq 0$

$$\vec{N}(0,0,1) = \vec{k}$$

$$\iint_S e^{y^2} dy \, dz + \cos(z^2 + 1) \, dz \, dx + (z+1) \, dx \, dy$$

• Primeiramente, observa-se que $\operatorname{div} \vec{F} = 0 + 0 + 1 = 1$

• Pela simplicidade do divergente, utilizaremos a lei de gauss.

Para podermos aplicá-la, devemos fechar a superfície.

Utilizaremos então uma tampa inferior em T_1 com $z=0$.

O bônus dessa tampa será $x^2 + y^2 + 0^2 = 1 \Leftrightarrow x^2 + y^2 = 1$.

A normal exterior dela é $-\vec{k}$.

$$\text{Logo: } \vec{F}(\vec{r}) = -(z+1) = \vec{F} \cdot \vec{N}_{T_1}$$

$$\iint_{T_1} -(z+1) \, ds = \left| \begin{array}{l} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = 0 \end{array} \right| \left| \begin{array}{l} |\vec{r}| = r \\ 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ 0 < r \leq 1 \end{array} \right| = \int_0^{2\pi} \int_0^1 -(r+1) \cdot r \, dr \, d\theta =$$

$$= -2\pi \left[\frac{r^2}{2} \right]_0^1 = -\pi$$

• Além disso

$$\iiint_V \operatorname{div} \vec{F} \, dv = \iiint_V \, dv \rightarrow \text{como é meia esfera, temos:}$$

$$\iiint_V \, dv = \frac{1}{2} \text{ volume} = \frac{1}{2} \frac{4\pi}{3} \cdot \frac{1^3}{3} = \frac{4\pi}{6} = \frac{2\pi}{3}$$

$$\bullet \text{ Finalmente } \iiint_V \operatorname{div} \vec{F} \, dv = \iint_{T_1} \vec{F} \cdot \vec{N}_1 \, ds + \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} \, ds$$

$$\frac{2\pi}{3} = -\pi + \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} \, ds$$

$$\boxed{\iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} \, ds = \frac{2\pi}{3} + \pi = \frac{5\pi}{3}}$$

5 S: $x^2 + y^2 + z^2 = 1$ de densidade $\delta(x,y,z) = x^2$

Pede-se a massa

Primeiro parametrizaremos a esfera

$$\begin{cases} x = 1 \cos \theta \sin \varphi & 0 \leq \theta \leq 2\pi \\ y = 1 \sin \theta \sin \varphi & 0 \leq \varphi \leq \pi \\ z = \cos \varphi \end{cases}$$

Agora, devemos achar $\|\vec{X}_\theta \wedge \vec{X}_\phi\|$

$$\vec{X}_\theta = (-\operatorname{sen}\theta \operatorname{sen}\phi, \operatorname{cos}\theta \operatorname{sen}\phi, \operatorname{sen}\phi)$$

$$\vec{X}_\phi = (\operatorname{cos}\theta \operatorname{cos}\phi, \operatorname{sen}\theta \operatorname{cos}\phi, -\operatorname{sen}\phi)$$

$$\vec{X}_\theta \wedge \vec{X}_\phi = (-\operatorname{cos}\theta \operatorname{sen}^2\phi, -\operatorname{sen}\theta \operatorname{sen}^2\phi, -\operatorname{cos}^2\theta \operatorname{sen}\phi \operatorname{cos}\phi - \operatorname{sen}^2\theta \operatorname{sen}\phi \operatorname{cos}\phi)$$

$$= (-\operatorname{cos}\theta \operatorname{sen}^2\phi, -\operatorname{sen}\theta \operatorname{sen}^2\phi, -\operatorname{sen}\phi \operatorname{cos}\phi)$$

$$\|\vec{X}_\theta \wedge \vec{X}_\phi\| = \sqrt{\operatorname{cos}^2\theta \operatorname{sen}^4\phi + \operatorname{sen}^2\theta \operatorname{sen}^4\phi + \operatorname{sen}^2\phi \operatorname{cos}^2\phi} =$$

$$= \sqrt{\operatorname{sen}^4\phi + \operatorname{sen}^2\phi \operatorname{cos}^2\phi} = \operatorname{sen}\phi \sqrt{\operatorname{sen}^2\phi + \operatorname{cos}^2\phi} = \operatorname{sen}\phi$$

Logo, a massa é $M = \iint_S s(x, y, z) \|\vec{X}_\theta \wedge \vec{X}_\phi\| ds = \iint_S (\operatorname{cos}^2\theta \operatorname{sen}^2\phi) \operatorname{sen}\phi ds$

$$= \int_0^\pi \int_0^{2\pi} [\operatorname{cos}^2\theta (1 - \operatorname{cos}^2\phi) \operatorname{sen}\phi] d\theta d\phi = \text{(*)}$$

$$\int_0^{2\pi} \operatorname{cos}^2\theta d\theta = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} 1 d\theta + \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \operatorname{cos}(2\theta) d\theta = \frac{2\pi}{2} + \int_0^{2\pi} \operatorname{cos}(2\theta) d\theta = \left| \begin{array}{l} j = 2\theta \\ dj = 2d\theta \end{array} \right| = \text{(*)}$$

$$\operatorname{cos}2\theta = \operatorname{cos}^2\theta - \operatorname{sen}^2\theta = \operatorname{cos}^2\theta - (1 - \operatorname{cos}^2\theta) = 2\operatorname{cos}^2\theta - 1$$

$$\operatorname{cos}^2\theta = \frac{\operatorname{cos}2\theta + 1}{2}$$

$$\text{(*)} = \pi + \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \operatorname{cos}j d\theta = \pi + \frac{1}{2} [\operatorname{sen}j]_0^{2\pi} = \pi + 0 = \pi$$

$$\text{(*)} = \pi \int_0^\pi [\operatorname{sen}\phi - \operatorname{cos}^2\phi \operatorname{sen}\phi] d\phi = \pi [-\operatorname{cos}\phi]_0^\pi - \pi \int_0^\pi \operatorname{cos}^2\phi \operatorname{sen}\phi d\phi =$$

$$= \left| \begin{array}{l} \operatorname{cos}\phi = v \\ dv = \operatorname{sen}\phi d\phi \\ \phi = \pi \Rightarrow v = -1 \\ \phi = 0 \Rightarrow v = 1 \end{array} \right| = \pi [-(-1) - (-1)] + \pi \int_{-1}^1 v^2 dv = 2\pi - \pi \int_{-1}^1 v^2 dv =$$

$$= 2\pi - \pi \left[\frac{v^3}{3} \right]_{-1}^1 = 2\pi - \pi \left[\frac{1}{3} - \frac{-1}{3} \right] = 2\pi - \pi \left[\frac{2}{3} \right] = \frac{6\pi - 2\pi}{3} = \frac{4\pi}{3}$$

6 5 parte de $z = 9 - x^2 - y^2$, $0 \leq z \leq 5$ com $\vec{N} \cdot \vec{k} \geq 0$

$(\vec{F}(x, y, z) = (0, Q(x, y, z), 0))$ definido no domínio de S

$$(I) \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} d\sigma = \int_{-3}^3 \int_{-\sqrt{9-x^2}}^{\sqrt{9-x^2}} \int_0^5 \operatorname{div} \vec{F} dz dy dx$$

Primeiramente, verifica-se que o teorema de Gauss é válido de a superfície for fechada. Gia-se então duas tantpas: uma superior e outra inferior. Para a inferior escolhe-se um círculo de bordo $0 = 9 - x^2 - y^2 \Leftrightarrow x^2 + y^2 = 9$. A normal externa é \vec{k}

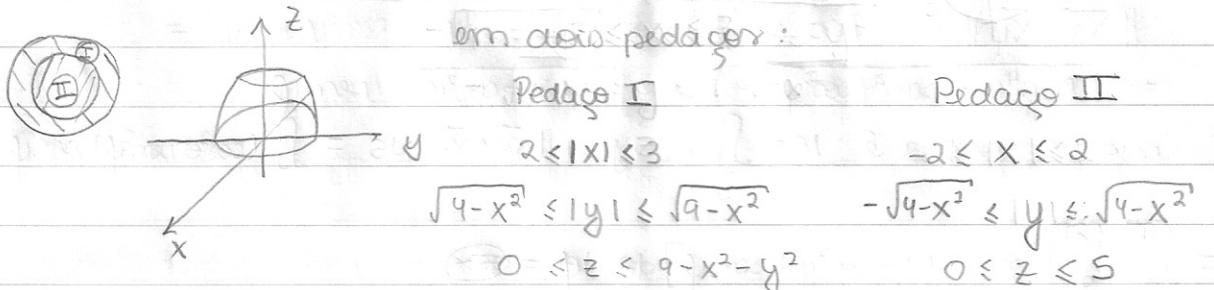
Como a normal externa é $-\vec{K}$, temos:

$$\vec{F} \cdot \vec{N}_{T_1} = Q(x, y, z) \vec{j} \cdot (-\vec{K}) = 0$$

O mesmo pode ser feito para a superior.

$$\text{Ou seja: } \iint_S \vec{F} \cdot \vec{N} dS = \iiint_V \operatorname{div} \vec{F} dV$$

O volume está definido com um domínio dividido



Observa-se que a integral descrita não está definida nesse domínio, ela considera apenas $z \geq 0$.

I : Falsa

$$(II) \quad \iint_S (\operatorname{rot} \vec{F}) \vec{N} dS = 3 \int_0^{2\pi} Q(3 \cos t, 3 \sin t, 0) \cos t dt ?$$

\vec{N} é a normal externa, logo:



Por teorema de Stokes, sabemos que:

$$\iint_S (\operatorname{rot} \vec{F}) \vec{N} dS = \int_{\partial S} \vec{F} d\vec{r} = \int_{\partial S} \vec{F}(\gamma(t)) \cdot \gamma'(t) dt \quad (\text{uma parametrização})$$

$\gamma(t) = (3 \cos t, 3 \sin t, 0)$ é uma parametrização válida para o círculo de raio 3 com $z=0$. $0 \leq t \leq 2\pi$. Anti-horário: $\tilde{\gamma}(t) = -\gamma(t)$

$$\tilde{\gamma}'(t) = -(-3 \sin t, 3 \cos t, 0)$$

$$\text{Logo, } \vec{F}(\tilde{\gamma}(t)) = (0, Q(-3 \cos t, -3 \sin t, 0), 0)$$

$$\vec{F}(\tilde{\gamma}(t)) \cdot \tilde{\gamma}'(t) = Q(-3 \cos t, -3 \sin t, 0) \cdot 3 \cos t dt$$

Portém, faltou a parte de cima da superfície! (erro 1).

Além disso, o sentido na alternativa está errado (erro 2). II: Falso

$$(III) \quad \iint_S (\operatorname{rot} \vec{F}) \vec{N} dS = 3 \int_0^{2\pi} Q(3 \cos t, 3 \sin t, 0) \cos t dt + \\ + 2 \int_0^{2\pi} Q(2 \cos t, 2 \sin t, 5) \cos t dt$$

Da mesma forma que no item anterior, o sentido da curva inferior está errado!

III: Falso

7) \vec{F} de classe C^1 em $\Omega = \mathbb{R}^3 \setminus \{(0,0,0)\}$

(I) $\text{rot } \vec{F} = 0 \Rightarrow \vec{F}$ é conservativo?

Ao trabalhar no \mathbb{R}^3 , uma falha de domínio de \vec{F} não significa que ele deixe de ser simplesmente conexo.

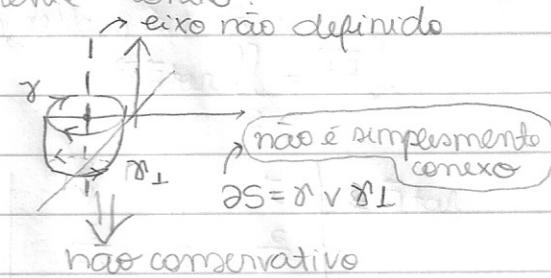
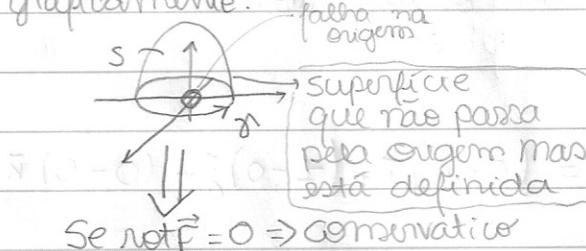
Pelo teorema de Stokes:

$$0 = \oint \vec{F} \cdot d\vec{r} = \int \vec{F} \cdot d\vec{n} = \iint \text{rot } \vec{F} \cdot \vec{N} \, ds, \text{ para ser conservativo.}$$

$\text{S} = \partial V$

Ou seja, γ deve ser exatamente o bordo de S (sem curvas auxiliares), de forma que ele se mantenha definido para ser simplesmente conexo.

graficamente:



↳ A afirmação I é verdadeira.

(II) \vec{F} é gradiente $\Rightarrow \vec{F}$ é conservativo $\Rightarrow \text{rot } \vec{F} = 0$

$\text{rot } \vec{F} = 0 \Rightarrow \text{div } \vec{F} = 0$? Contra-exemplo:

Veja $\vec{F} = (x, 0, 0)$

$$\text{rot } \vec{F} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ x & 0 & 0 \end{vmatrix} = (0-0)\vec{i} + \left(\frac{\partial x}{\partial z} - 0\right)\vec{j} + (0 - \frac{\partial x}{\partial y})\vec{k} = \vec{0}$$

$$\text{div } \vec{F} = \frac{\partial x}{\partial x} = 1$$

II: Falsa

(III) $\text{div } \vec{F} = 0 \Rightarrow \text{rot } \vec{F} = 0$? Contra-exemplo:

Veja $\vec{F} = (y, 0, 0)$

$$\text{rot } \vec{F} = (0-0)\vec{i} + \left(\frac{\partial y}{\partial z} - 0\right)\vec{j} + (0 - \frac{\partial y}{\partial y})\vec{k} = -\vec{k}$$

$$\text{div } \vec{F} = 0$$

III: Falsa

8) dada pela intersecção de $x+y-z+10=0$ com $x^2+y^2=4$

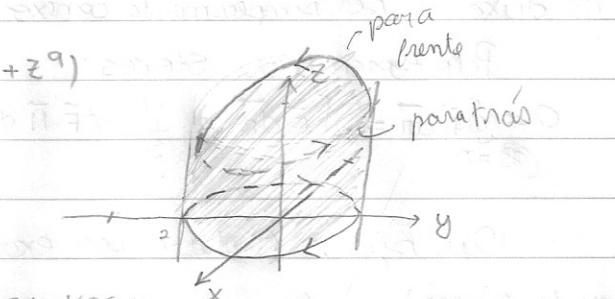
Projecção no plano xy percorrida uma vez no sentido anti-horário.

$$\vec{F}(x,y,z) = (\tan(x^4), \cos(y^2+17), x+z^9)$$

$$\int_C \vec{F} d\vec{r} = ?$$

$$\text{normal} = (1, 1, -1)$$

$$\text{centa} = (-1, -1, 1)$$



Podemos usar o teorema de Stokes:

não há problemas com o domínio!

$$\int_C \vec{F} d\vec{r} = \iint_S \text{rot } \vec{F} \cdot \vec{N}$$

$$\text{rot } \vec{F} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ \tan(x^4) & \cos(y^2+17) & x+z^9 \end{vmatrix} = (0-0)\vec{i} + (-1-0)\vec{j} + (0-0)\vec{k}$$

$$\text{Logo, } \text{rot } \vec{F} = -\vec{j}$$

Agora, vamos achar a superfície de bordo γ :

Parametrizando, temos:

$$\begin{cases} x = p \cos \theta \\ y = p \sin \theta \\ z = 10 + p \cos \theta + p \sin \theta \end{cases} \quad 0 \leq p \leq 2 \quad (0, 0, 10) = \vec{r}(0, 0, 0)$$

Achando a normal parametrizada:

$$\vec{x}_\theta = (-p \sin \theta, p \cos \theta, -p \sin \theta + p \cos \theta)$$

$$\vec{x}_p = (\cos \theta, \sin \theta, \cos \theta + \sin \theta)$$

$$\begin{aligned} \vec{x}_\theta \wedge \vec{x}_p &= (p \cos^2 \theta + p \cos \sin \theta + p \sin^2 \theta - p \cos \sin \theta, -p \sin \cos \theta + p \cos^2 \theta \\ &\quad + p \cos \sin \theta + p \sin^2 \theta, -p \cos^2 \theta - p \sin^2 \theta) \\ &= (p, p, -p) \rightarrow \text{sentido errado} \end{aligned}$$

Normal no sentido correto: $(-p, -p, p)$

$$\text{Assim, temos } \int_C \vec{F} d\vec{r} = \iint_S -p ds = \int_0^2 \int_{0}^{2\pi} p \rho d\theta d\rho = 2\pi \left[\frac{\rho^2}{2} \right]_0^2 = 4\pi$$



9) $S \subset \mathbb{R}^3 \rightarrow$ superfície fechada regular plana exterior

\hat{N} exterior $R \rightarrow$ região limitada por S

F definido em um conjunto que contém $S \in R$

$$(I) \frac{1}{3} \iiint_S x \, dy \, dz + y \, dz \, dx + z \, dx \, dy = \text{Volume?}$$

$$\operatorname{div} \vec{F} = \frac{\partial x}{\partial x} + \frac{\partial y}{\partial y} + \frac{\partial z}{\partial z} = 1 + 1 + 1 = 3$$

Pelo teorema de gauss:

$$\frac{1}{3} \iiint_S x \, dy \, dz + y \, dz \, dx + z \, dx \, dy = \frac{1}{3} \iiint_R 3 \, dR = \iiint_R dR = \text{Volume}$$

I é verdadeiro

(II) $\iint_S \operatorname{Rot} \vec{F} \cdot \hat{N} \, d\sigma = 0 ?$

$$\iint_S \operatorname{Rot} \vec{F} \cdot \hat{N} \, d\sigma = 0 ?$$

Como a superfície é fechada: $\partial S = \emptyset$.

Pelo teorema de Stokes:

$$\iint_S \operatorname{Rot} \vec{F} \cdot \hat{N} \, d\sigma = \oint \vec{F} \cdot d\vec{r} = 0$$

II é verdadeiro

(III) \vec{F} gradiente $\Rightarrow \iint_S \vec{F} \cdot \hat{N} \, d\sigma = 0 ?$

\vec{F} é gradiente $\Leftrightarrow \vec{F}$ é conservativo $\Leftrightarrow \oint \vec{F} \cdot d\vec{r} = 0 \Rightarrow \operatorname{Rot} \vec{F} = 0$

Pelo teorema de Stokes

$$\oint \vec{F} \cdot d\vec{r} = \iint_{\partial S} \operatorname{Rot} \vec{F} \cdot \hat{N} \, d\sigma = 0 \text{ independente da superfície}$$

Analisemos um campo conservativo com $\operatorname{Rot} \vec{F} = 0$ e definido em todo o espaço: $\vec{F} = (x, 0, 0)$

$$\operatorname{div} \vec{F} = 1$$

$$\text{Logo } \iint_S \vec{F} \cdot \hat{N} = \iiint_V 1 \, dv = \text{Volume} \neq 0$$

III é falsa

40 S: parte da superfície $y = 1 - x^2$ limitada por $y \geq 0$ e $x \geq 0$
e pelos planos $z = 0$ e $z = 8$

$$\iint_S x \, d\sigma = ?$$

S

Primeiro, parametrizaremos a superfície:

$$\begin{cases} x = u & u \geq 0 \\ y = 1 - u^2 & y = 1 - u^2 \geq 0 \Leftrightarrow 1 \geq u^2 \Leftrightarrow -1 \leq u \leq 1 \\ z = v & 0 \leq v \leq 8 \end{cases}$$

Calculamos, então, a normal:

$$\vec{x}_u = (1, -2u, 0)$$

$$\vec{x}_v = (0, 0, 1)$$

$$\vec{x}_u \times \vec{x}_v = (-2u, -1, 0)$$

$$\|\vec{x}_u \times \vec{x}_v\| = \sqrt{4u^2 + 1}$$

$$\iint_S x \, d\sigma = \int_0^8 \int_0^1 u \sqrt{4u^2 + 1} \, du \, dv = \int_0^1 8u \sqrt{4u^2 + 1} \, du = \begin{cases} j = 4u^2 + 1 \\ dj = 8u \, du \\ u=1 \Rightarrow j=5 \\ u=0 \Rightarrow j=1 \end{cases} =$$

$$= \int_1^5 (j)^{1/2} \, dj = \left[\frac{2}{3} j^{3/2} \right]_1^5 = \frac{2 \cdot 5\sqrt{5}}{3} - \frac{2 \cdot 1}{3} = \boxed{\frac{2}{3} (5\sqrt{5} - 1)}$$

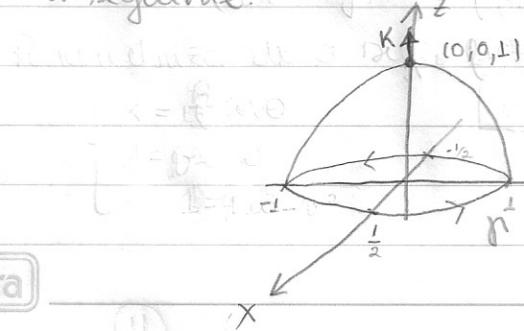
II S: parte da superfície $z = 1 - 4x^2 - y^2$ limitada por $z = 0$

e orientada por \vec{N} t.q. $\vec{N}(0,0,1) = \vec{k}$

$$\vec{F}(x,y,z) = (-y, x, \arctan(e^{x+y+z}))$$

$$\iint_S \text{rot } \vec{F} \cdot \vec{N} \, d\sigma = ?$$

A partir dos dados do enunciado, temos que a figura é a seguinte:



Observe que em $(0,0,1)$ queremos a normal para cima, que induz uma rotação no anti-horário no bando.

Para resolver de forma mais fácil a questão, podemos:

- Usar a superfície no plano $z=0$ de bordo γ
- Usar, por Stokes, que $\iint_S \text{Rot} \vec{F} \cdot d\sigma = \oint_{\gamma} \vec{F} \cdot d\vec{r}$

Aparentemente, a segunda opção facilita a resolução para $z=0$, e que provavelmente vai tirar o $\arctan(e^{x+y+z})$ da conta.

Parametrizando... (no sentido anti-horário)

$$\gamma(t) = \left(\frac{\sin t}{2}, \cos t, 0 \right)$$

$$\gamma'(t) = \left(-\frac{\cos t}{2}, \sin t, 0 \right)$$

$$\oint_{\gamma} \vec{F}(\gamma(t)) \cdot \gamma'(t) dt = \int_0^{2\pi} \left(-\cos t, \frac{\sin t}{2}, \arctan(e^{\frac{\sin t}{2} + \cos t}) \right) \cdot \left(-\frac{\cos t}{2}, \sin t, 0 \right) dt$$

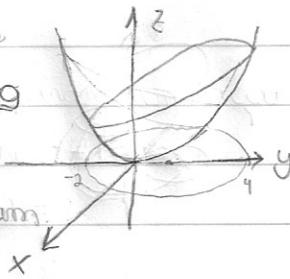
$$= \int_0^{2\pi} \left(\frac{\cos^2 t}{2} + \frac{\sin^2 t}{2} \right) dt = \int_0^{2\pi} \frac{1}{2} dt = \boxed{\pi}$$

[12] Parabolóide $z = x^2 + y^2$ limitado por $z = 2y + 8$

Primeria possibilidade de parametrização: intuição

$$\begin{cases} x = u \cos v \\ y = u \sin v \\ z = u^2 \end{cases} \quad x^2 + y^2 = 2y + 8 \Leftrightarrow x^2 + (y-1)^2 = 9$$

Pela figura: $0 \leq v \leq 2\pi$



Segunda possibilidade:

$$\begin{cases} x = u \cos v \\ y = u \sin v + 1 \\ z = u^2 \cos^2 v + u^2 \sin^2 v + 2u \sin v + 1 = u^2 + 2u \sin v + 1 \end{cases}$$

Para a intersecção: $u^2 \cos^2 v + (u \sin v + 1 - 1)^2 = 9$

$$u^2 = 9 \quad 0 \leq u \leq 3$$

$$0 \leq v \leq 2\pi$$

Essa é a certa!